

ESPECIAL
SALVADOR471
anos

THIAGO CONCEIÇÃO

Hoje, em vez de ter festa nas ruas, os 471 anos de Salvador são festejados nos lares e espaços controlados. Mas, em meio ao cenário de apreensão, a história da cidade mostra que Salvador já venceu situações difíceis ligadas a surtos e epidemias, com exemplos de superação. A fé e a determinação da população, desenvolvidas ao longo de séculos, geram redes de solidariedade e formas de seguir adiante.

Para Wilson Caetano, doutor em antropologia, além de peça essencial para a formação da cidade, os africanos que vieram escravizados para a colônia em meados do século XVI tiveram papel marcante na cura dos que aqui residiam.

"Os africanos eram sanadores, parteiros, farmacêuticos. Além dos conhecimentos de folhas e plantas, tinham práticas que olhavam para a alma. A preocupação com acalento da alma faz parte das religiões africanas e religiões como o próprio catolicismo. Não à toa o padroeiro da cidade é São Francisco Xavier", conta Caetano.

Em 1686, após a primeira epidemia de febre amarela na cidade, São Francisco Xavier foi instituído padroeiro, alvo das orações dos fiéis. Em 1687, a Câmara Municipal da Bahia mandou fazer anualmente, 10 de maio, missa e procissão do santo. Os dados são do boletim *História da Febre Amarela no Brasil* (1969), do Ministério

ANIVERSÁRIO História de Salvador é marcada por vitórias contra doenças

FÊ E REDE SOLIDÁRIA SUPERARAM EPIDEMIAS



Shirley Stolze / Ag. A TARDE / F. 52058

"Sei que as redes de solidariedade e fé serão fortalecidas"

JAIME SODRÉ, historiador

da Saúde. Em 1692, a epidemia de febre amarela chegou ao fim. Foram 25 mil doentes na Bahia, com 900 mortos. A fé dos católicos em São Francisco Xavier ainda serviu como alento para a 2ª epidemia da doença (1853-1859) e uma epidemia de cólera (1855-1856).

Entre outras devoções conectadas com a busca da cura, Wilson Caetano lembra do apelo dos soteropolitanos a São Sebastião, após grandes epidemias de gripe espanhola e varíola, entre 1918 e 1919, quando o número de habitantes de Salvador passou dos 348.130, em 1912, para 283.422, em 1920.

De acordo com Caetano, a força da fé em São Sebastião fez o Mosteiro de São Bento, construído no Centro, ser consagrado ao santo. Enquanto isso, nos terreiros da



Capas de A TARDE documentam momentos históricos vividos pela população de Salvador, em epidemias de gripe, varíola e febre amarela, superadas pela cidade

cidade, sacerdotes passam a conversar cada vez mais com orixás como Obaluaê, o orixá da varíola e das doenças contagiosas, e Nanã, orixá da solução, da vacina.

Após a tempestade

Para Jaime Sodré, escritor e historiador, a exemplo das epidemias que balançaram as estruturas da cidade, a atual crise da Covid-19 deixará marcas. A cidade da alegria e multiplicidade religiosa seguirá com tais qualidades, mas não da mesma maneira, ele acredita.

"Mesmo com um isolamento físico que nunca vi na vida, sei que as redes de solidariedade e fé serão fortalecidas, mas vale lembrar que momentos desafiadores servem para repensar modos de operar em sociedade, a exemplo do resgate do hábito de olhar cada vez mais para o outro", explica.

Para Cleidiana Ramos, jornalista e doutora em antropologia, o isolamento é "mais físico, menos social". Ao olhar para outras epidemias, sem esquecer das peculiaridades, o avanço das tecnologias de comunicação mantém importantes conexões sociais, mesmo na distância física.

"Nossa fé serve como acalento para momentos desafiadores, é histórico. Com os avanços tecnológicos, correntes de oração são enviadas por aplicativos de mensagem, pais e mães de santo conseguem passar instruções para o povo da cidade", observa Cleidiana.

O MELHOR LUGAR DO MUNDO É A NOSSA CASA.

Salvador é linda, mas a maior beleza da cidade é o soteropolitano. Somos um povo que gosta de festa, de gente, de multidão. Mas, dessa vez, vamos comemorar o aniversário da cidade com cada um em seu canto, com seus familiares. Coloque uma flor na janela, pendure uma fita do Bonfim na maçaneta da porta, decore a sua casa com alegria.

Quando isso passar, vamos mostrar mais uma vez a nossa força. Juntos, vamos fazer novos lançamentos imobiliários, gerar muitos empregos e construir uma cidade cada vez mais linda para todos nós. Saúde, Salvador!

